

PLANILHA – RELATÓRIO QUADRIMESTRAL – 2018

1. Tipo de Serviço. Especificar: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade																									
2. Título do Projeto Desenvolvendo Habilidades, Criando possibilidades																									
3. Objetivo Geral Promover a integração de 40 usuários com deficiência visual e 20 famílias de usuários (crianças e adolescentes) no processo de participação frente as atribuições municipais (alinhando conscientização com exercício da cidadania), dentro do período de 2018 (janeiro a dezembro).																									
4. Objetivos Específicos 1. Reforçar nos usuários e seus familiares o interesse na defesa e garantia de direitos. 2. Promover espaço de conhecimento e informação que sirva de apoio e respaldo para as famílias.																									
5. Meta para o atendimento: 100% / Nº de atendidos: 60																									
6. Nº de inscritos: Especificar nº de homens e mulheres / famílias. 60 usuários - 22 homens – 18 mulheres (adultos) 15 homens – 05 mulheres (crianças)																									
7. Frequência Média Mensal por Grupo / Período / Sala de Maio a Agosto/ 2018																									
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Maio</th> <th>Junho</th> <th>Julho</th> <th>Agosto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Grupo 2</td> <td>Planejamento</td> <td>85%</td> <td>84%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>Grupo 3</td> <td>Planejamento</td> <td>85%</td> <td>85%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>Grupo4</td> <td>Planejamento</td> <td>85%</td> <td>85%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>Grupo5</td> <td>Planejamento</td> <td>85%</td> <td>84%</td> <td>85%</td> </tr> </tbody> </table>		Maio	Junho	Julho	Agosto	Grupo 2	Planejamento	85%	84%	85%	Grupo 3	Planejamento	85%	85%	85%	Grupo4	Planejamento	85%	85%	85%	Grupo5	Planejamento	85%	84%	85%
	Maio	Junho	Julho	Agosto																					
Grupo 2	Planejamento	85%	84%	85%																					
Grupo 3	Planejamento	85%	85%	85%																					
Grupo4	Planejamento	85%	85%	85%																					
Grupo5	Planejamento	85%	84%	85%																					
8. Nº de evasões por mês no quadrimestre. Não houve evasão																									
9. Quantos e quais inseridos no Cadastro Único? Informar o nº do NIS 1. Adriana Gabriela B. Ribeiro - 2123653745 2. Elizeu Oliveira Steinagel – 23785835988 3. Ester L. B. de Lima – 22016766289 4. Fernando Fábris Ferreira – 22019629266 5. Gabrielli Antunes Ferreira de Jesus – 204442298937 6. Guilherme de Oliveira Almeida – 20444298937 7. Isabela Isabella Victória Moreira Dias – 23789227869 8. João Otávio Muniz Rosa – 2015908789301 9. João Pedro Macedo – 20159087893 10. Lucas Emanuel Caxias Rodrigues – 12185038984 11. Lucas Emanuel Medeiros Ferreira – 16672686437 12. Maeli Vitória Bueno Duarte – 23781390183 13. Maria Emanueli Ferreira de Paula -23835828904 14. Mateus Nogueira de Almeida Neves – Encaminhado 15. Murilo José Almeida Rodrigues – Encaminhado 16. Pedro Henrique Barros - 16686793265																									

17. Rudney Gabriel de A. Camargo - 16698514072
18. Ryan Vinicius Vieira Soares - Encaminhado
19. Samuel Vieira Machado - 23623117435
20. Tiago Leonardo da Silva Carvalho - 23765005580
21. Victor Ezequiel de França Silva- 2049709799501
22. Vinicius de Jesus Shimidt da Silva- 23618569676

21. Ana Julia de Fátima Lisboa – Encaminhado
22. Emilly Victoria Ferreira Rodrigues – 21239777487
23. Ana Clara dos Santos Moura - 21268762794
24. Eduardo Lopes - 21250577987
25. Paulo Otavio da Silva Becker – Encaminhado
26. Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença - 23772390028
27. Samuel Amaro da Cruz - 23773230709
28. Taynara de Souza Souto - Encaminhado
29. Weliton Nunes Alves Junior - 23608671931

ADULTOS

1. Adriano Laurindo dos Santos - Encaminhado
2. Adriano Rodrigues dos Santos – Encaminhado
3. Benedita Correa Bothman - 20336230596
4. Benedita Lopes de Meira - 20336230596
5. Breno da Silva Costa - Encaminhado
6. Claudia Regina Mendes Almeida - Encaminhado
7. Carla Romana Domingues - 16349789394
8. Diego Soares - 16017680251
9. Dionor Ramos de Souza- 12071939222
10. Dirce Aparecida da Silva - 12621050249
11. Divanil Roque 16014216253
12. Donizete Moreira Alexandre - 10807798948
13. Edvaldo Mateus da Silva - 10117757397
14. Fabio Franque Ribeiro 20336262005
15. Fernando Felix Facco Miranda – Recusou –se a fazer.
16. Flávio Marcos Luiz Rodrigues - Encaminhado
17. Gisele Caprara - Encaminhado
18. Guilherme Seiji Murosaki Marczuk - Encaminhado
19. Isabel Mariano 16188843341
20. José Maria Nunes de Campos - 10680864005
21. Kerolin Ferreira de Oliveira - Encaminhado
22. Luan Aparecido C. de Campos -
23. Luciano Ramos Dias – Encaminhado.
24. Luiz José Souto Ferreira - 12324284393
25. Luzia Alves de Almeida 12289162592
26. Maria Benedita Silva - Encaminhado
27. Maria de Fátima Ferreira Anunciato - 12422749188
28. Maria Ighes Zucco de Oliveira 21028638487
29. Maria Lucia Maciel – 107546441152
30. Mateus Nogueira de Almeida Neves – Encaminhado
31. Noé Rodrigues de Sales – Encaminhado
32. Osvaldo José de Assis - 10889082478

33. Pedro Francisco Prestes - 04678642501
34. Rafael Eduardo Figueroa Franci – Encaminhado.
35. Reinaldo da Silva Almeida - 1077459936
36. Roberto Soares 23773612261
37. Rosana Aparecida Pedroso - 203752202247
38. Sara Patrícia Domingues Rocha - 23764363947
39. Silviane Celestino12604743169
40. Terezinha das Graças Madalena Leme – 107292162273
41. Therezinha de Camargo Moraes -
42. Vanessa Albuquerque Carron - 12959388226
43. Wesley Gamaliel B. A. Mullhert

10. Quantos e quais recebem o BPC, e outros benefícios - BF, Pensão, Auxílio Reclusão

CRIANÇA

BF – Bolsa Família: 01

BPC: Benefício de Prestação Continuada: 16

SR – Sem Renda: 11

Pensão Alimentícia: 01

1. BF - Gabrielli Antunes Ferreira de Jesus
2. BPC - Adriana Gabriela B. Ribeiro
3. BPC - Fernando Fábris Ferreira
4. BPC - João Otávio Muniz Rosa
5. BPC - João Pedro Macedo
6. BPC - Lucas Emanuel Caxias Rodrigues
7. BPC - Lucas Emanuel Medeiros Ferreira
8. BPC - Samuel Vieira Machado
9. BPC - Tiago Leonardo da Silva Carvalho
10. BPC - Vinicius de Jesus Shimidt da Silva
11. BPC- Pedro Henrique Barros
12. PA - Rudney Gabriel de A. Camargo
13. SR - Ryan Vinicius Vieira Soares
14. SR - Ester L. B. de Lima
15. SR - Guilherme de Oliveira Almeida
16. SR - Maeli Vitória Bueno Duarte
17. SR - Maria Emanuelli Ferreira de Paula
18. SR - Mateus Nogueira de Almeida Neves
19. SR - Murilo José Almeida Rodrigues
20. BPC - Victor Ezequiel de França Silva

21. BPC - Ana Julia de Fátima Lisboa
22. SR - Camila Cyrineu de Almeida
23. BPC – Ana Clara dos Santos Moura
24. BPC - Eduardo Lopes
25. SR - Paulo Otavio da Silva Becker
26. SR - Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença
27. SR - Samuel Amaro da Cruz
28. SR – Taynara de Souza Souto
29. BPC - Weliton Nunes Alves Junior
30. BPC – Elizeu Oliveira Steinagel

ADULTO

A – Aposentadoria: 04

Ax D – Auxílio Doença: 01

AI – Aposentadoria por invalidez: 11

BPC – Benefício de Prestação

Continuada: 12

C – Concursado: 01

E – Empregado: 04

SR – Sem Renda: 05

P – Pensão: 02

1. A - Benedita Lopes de Meira
2. A - Divanil Roque
3. A - Silviane Celestino
4. A - Therezinha de Camargo Moraes
5. Ax D - Vanessa Albuquerque Carron
6. AI - Adriano Laurindo dos Santos
7. AI - Donizete Moreira Alexandre
8. AI - Luiz José Souto Ferreira
9. AI - Luzia Alves de Almeida
10. AI - Maria Ignes Zucco de Oliveira
11. AI – Maria Luca Macial
12. AI - Mateus da Silva
13. AI - Osvaldo José de Assis
14. AI - Pedro Francisco Prestes
15. AI - Reinaldo da Silva Almeida
16. AI- Terezinha das Graças Madalena Leme
17. BPC - Benedita Correa Bothman
18. BPC - Carla Romana Domingues
19. BPC - Dirce Aparecida da Silva
20. BPC - Gisele Caprara
21. BPC - Isabel Mariano
22. BPC - José Maria Nunes de Campos
23. BPC - Kerolin Ferreira de Oliveira
24. BPC - Maria de Fátima Ferreira Anunciato
25. BPC - Noé Rodrigues de Sales
26. BPC - Rosana Aparecida Pedroso
27. BPC - Sara Patrícia Domingues Rocha
28. BPC- Fernando Felix Facco Miranda
29. C - Flávio Marcos Luiz Rodrigues
30. E - Rafael Eduardo Figueroa Franci
31. E - Breno da Silva Costa
32. E - Guilherme Seiji Murosaki Marczuk
33. E - Wesley Gamaliel B. A. Mullhert
34. SR - Fabio Franque Ribeiro
35. SR - Luan Aparecido C. de Campos
36. SR - Luciano Ramos Dias
37. SR - Maria Benedita Silva
38. P - Roberto Soares

39. P - Diego Soares
40. SR - Adriano Rodrigues dos Santos

11. Total anual do investimento no Projeto, através dos repasses:

MUNICIPAL - R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais)

ESTADUAL - R\$ 00,00

12. Ações desenvolvidas com as famílias (reuniões, apresentações, datas comemorativas, entre outros) Data/Local/Tema. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Descrever as atividades realizadas em formato mensal de maio, junho, julho e agosto/2018.

	EVENTO	LOCAL	DATA	TEMA/ASSUNTO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
MAIO	Visita Domiciliar; Reunião Socioeducativa com grupo de mães/família; Grupo de usuários adultos;	CEPREVI		No referido mês foi dado ênfase nas visitas domiciliares, onde apresentaram alguns problemas pontuais. No grupo socioeducativo, foi trabalhado questões de Aposentadoria da Pessoa com Deficiência, Solicitação de IPVA ZERO lei garantida pelo Estado de São Paulo; Esclarecimentos sobre o Símbolo Universal de Direito a Estacionamento em locais públicos.	BRUNA PAULA
JUNHO	Visita Domiciliar; Reunião Socioeducativa com grupo de mães/família; Grupo de usuários adultos;	CEPREVI		No referido mês foi trabalhado o tema: Negligência nas visitas domiciliares, nos grupos socioeducativos, nas reuniões de Família e principalmente nos grupos de mães, devido à grande quantidade de falta sem justificativas das crianças nos atendimentos biopsicossocial. Contudo foi deixado claro as responsáveis a importância da assiduidade de seus filhos nos atendimentos e faltas não justificadas acarretarão o acionamento ao Conselho Tutelar.	BRUNA PAULA
JULHO	Visita Domiciliar; Reunião Socioeducativa com grupo de família; Grupo de usuários adultos; Atividade externa no	CEPREVI		No referido mês foi realizado várias visitas domiciliares e algumas intervenções frente alguns casos de vulnerabilidade social. Um caso específico foi acionado a rede socioassistencial de serviços para auxiliar nas demandas apresentadas, Serviços solicitados: Conselho Tutelar, CRAS Marina Caron, UBS Taboãozinho, Escola Eloi de Lara e AEE (Atendimento Educacional Especializado). Nos grupos socioeducativos tanto dos usuários como de mães e de família foi trabalhado o seguinte tema: Privacidade. Devido à falta de respeito dos usuários	BRUNA PAULA

				para com seus colegas de grupo quando outro fala os mesmos não tem paciência em esperar seu momento de falar, foi necessário pontuar este tema; outro ponto foi a falta de noção de ficar ligando para os funcionários em horários fora do horário comercial em finais de semana. Após a abordagem deste tema, houve uma melhora significativa nos pontos abordados e é notório que estão se policiando em seus comportamentos.	
AGOSTO	Visita Domiciliar; Reunião Socioeducativa com grupo de mães/família; Grupo de usuários adultos; Atividade externa; Estudo de caso, planejamento e intervenção.	CEPREVI		Neste mês demos continuidade na realização das visitas domiciliares, onde fomos conhecer a realidade social de alguns usuários que começaram o atendimento de reabilitação visual no CEPREVI há alguns meses. Portanto demos ênfase nas questões sociais mais urgentes devido a carência de informação. Nos grupos socioeducativos foi dado ênfase na importância de se manter atualizado no CAD ÚNICO; principalmente as famílias receptoras do BPC. Intervenções realizadas : Encaminhamentos para requerer BPC; Encaminhamentos para solicitação de transporte.	BRUNA PAULA
13. Visitas Domiciliares (identificação das residências / familiares que apresentam dificuldades ao desenvolvimento da mobilidade doméstica)					
Nome do usuário	Pais/ responsáveis	Data (s) da (s) visita (s)	Situação apresentada	Técnico Responsável	
Breno da Silva Costa	Ademilson Oliveira Costa	03-05-18	Ademilson (pai) conta que quer se mudar para Bahia até o final do ano, pediu orientação sobre casa própria para que o filho fique amparado. Também pediu orientação sobre isenção de IPVA. Quer que Breno mude o horário em que trabalha, pois chega depois das 23:00 na casa e acha perigoso devido as limitações de Breno	Bruna/Paula	
Benedita Correa Bhotman	Antonio Lindolfo Bhotmann	03-05-18	Foi orientada a fazer união estável para poder entrar com processo de uso capião, pois o marido faleceu e o filho que é do casamento anterior, não quer passar a casa no nome dela.	Bruna/Paula	

Roberto Soares	Luzia Soares	03-05-18	A mãe de Roberto é muito idosa e não tem condições de saúde de cuidar do filho que também é idoso. A cunhada Sandra que cuida dele disse que está se mudando da casa, pois se separou do irmão de Roberto que é alcoolista. Procuraremos algum familiar que possa se responsabilizar pelos cuidados dele e de sua genitora.	Bruna/Paula
Silviane Celestino	Silviane Celestino	10-05-18	A usuária está há 2 meses no Ceprevi, esta se desenvolvendo nas atividades em que participa. Solicitou orientação sobre a lista preferencial do programa miha casa minha vida e passe livre.	Bruna/Paula
Terezinha Graça Madalena Leme	Ângela Aparecida das Graças Leme	10-05-18	Ângela (filha) diz que se sente sobrecarregada nos cuidados da mãe, pois é ela quem cuida. O irmão mora na casa da frente, mas não ajuda nos cuidados e Ângela também prefere não pedir. Foi orientada a delegar funções para o irmão para que não se sentisse tão cansada.	Bruna/Paula
João Otávio Muniz Rosa	Maria Antonia Muniz	17-05-18	A mãe relata que o sobrinho Marcelo mora junto na casa. É usuário de drogas, não trabalha, furta os pertences dos moradores da casa. O BPC de João, sua pensão e uma parte do salário de uma tia que também mora junto é o que sustenta a residência. A mãe foi orientada a tomar providências quanto ao sobrinho, aconselhada a interná-lo ou que ele tome as rédeas da própria vida. No dia 26/07 voltamos a residência e nada havia sido feito, ela somente disse que ele não aceitou a internação. Dissemos que iríamos acionar o Conselho Tutelar. No mesmo dia, após irmos embora, a mãe ligou dizendo que conversou com o sobrinho e ele foi embora de sua casa	Bruna/Paula
Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença	Roseli Aparecida de Proença	17-05-18	A mãe relata que Rebeca faz o que quer, não obedece e dorme todos os dias na cama com os pais, pois diz que tem medo de dormir sozinha. A mãe diz ser uma pessoa muito medrosa, e nervosa, não se relaciona com pessoas em grupo, pois gosta da atenção somente para ela. A mãe foi encaminhada para acompanhamento psicológico e já está sendo acompanhada.	Bruna/Paula

Lucas Emanuel Caxias Rodrigues	Francisca Maria de Jesus S. Campos	17-05-18	Lucas mora com a avó, um irmão e o pai. A mãe está presa por tráfico de drogas. Ela diz ter pegado a guarda porque as crianças iriam para um abrigo. Relata que Lucas é uma criança tranquila, não dá trabalho, somente o irmão de 12 anos que pratica bullying com Lucas, coloca o pé para ele tropeçar, mesmo sabendo que o irmão tem baixa visão. Orientamos que a avó comece a frequentar o Ceprevi com o neto, pois percebemos que ela estava desorientada quanto ao desenvolvimento das suas atividades. Foi orientada também quanto a organização da casa, pois estava muito bagunçada e a mobilidade de Lucas está sendo prejudicada naquele ambiente.	Bruna/Paula
Isabel Mariano		09-08-18	A filha Regiane nos recebeu e disse que a mãe é muito difícil de lidar. Ela tem mais 2 irmãs que moram no mesmo terreno, mas somente ela que cuida da mãe. Relata que Isabel é ingrata, que reclama de tudo e interfere em seu casamento. Diz que faz de tudo pela mãe, cuida de suas necessidades básicas, mas ela não reconhece. Regiane está planejando mudar de casa e quer levar a mãe, mas Luzia diz que não sai de sua casa de jeito nenhum e reclama que Regiane vai abandoná-la. Regiane diz que a casa para onde planeja se mudar tem muito mais estrutura para sua mãe. Luzia foi orientada a reconhecer a ajuda da filha e acompanha-la na nova casa, pois sua vida será de mais qualidade.	Bruna/Paula
Maria Benedita Silva		09-08-18	Maria é cega, nos recebeu. Seu marido estava no quarto. Entramos em sua casa e percebemos a bagunça de imediato. Ela mora com o marido e uma neta. Relata que está tudo bem com ela, somente o problema da incontinência urinária que ainda ocorre, mas melhorou. Ela foi orientada a usar absorvente, pois o pessoal do grupo dela do Ceprevi estavam reclamando do mal cheiro e ela estava sendo isolada do grupo. Ela relata que sua sobrinha é muito boa para ela e organiza a casa quando	Bruna/Paula

			não está na faculdade, o que percebemos ser contraditório.	
Divanil Roque		16-08-18	A filha Rafaela nos recebeu e Divanil estava contente com nossa visita. Relata ser muito bem cuidada por Rafaela que faz tudo por ela e pelo pai que é acamado. Rafaela diz cuidar de tudo e não deixa faltar nada para os pais. A irmã que mora no mesmo terreno Divanil disse que não aparece para visitá-la. Rafaela disse que realmente ela passa dias sem ver a mãe. Divanil disse que Rafaela é seu braço direito.	Bruna/Paula
Benedita Lopes de Meira		16-08-18	Benedita nos recebeu, relata que mora sozinha, mas que seus filhos vão todos os dias em sua casa para visitá-la. Ela diz que fica com um neto na parte da tarde. Conta que sua vida é tranquila e que por ser baixa visão tem suas dificuldades, mas consegue realizar todas as tarefas da casa sem problemas.	Bruna/Paula
Donizete Moreira Alexandre		16-08-18	Donizete nos recebeu, estava sozinho, pois sua esposa estava trabalhando. Conta que fez uma cirurgia no pé e que está afastado do Ceprevi, mas não vê a hora de voltar a participar do grupo em que já faz parte há tanto tempo, pois não está sendo legal ficar em casa de repouso sem poder fazer nada.	Bruna/Paula
Maria de Fátima Ferreira Anunciato		23-08-18	Maria de Fátima conta que está passando por algumas dificuldades com o irmão Luiz José, pois ele interfere muito em sua vida dizendo que o marido dela precisa arrumar um emprego, mas o casal já decidiu que não, pois ela recebe o BPC e se caso ele perca um emprego, eles ficam sem nenhuma renda. O marido sempre faz bico em obras e diz nunca estar parado. Conta também que não sabe o que fazer com Pedro do grupo 5 que vive ligando para ela e ela acha isso muito chato, pois ele não tem o que fazer e fica incomodando. Ela foi orientada a não permitir que pessoas de fora interfiram nas decisões que é docasa, que se isso está acontecendo é porque ela está permitindo, mantendo-se calada. Sobre Pedro, foi orientada a não atender suas	Bruna/Paula

			ligações, pois sabemos que ele não reage bem quando é contrariado.	
Claudia Regina Mendes Almeida		23-08-18	Claudia e Carolina, sua filha nos receberam. Claudia relata que por mais que tenha tido orientações para a família quanto a organização das coisas da casa permanecerem sempre no mesmo lugar para que facilite para ela, a família não ajuda nesta parte, conta que melhorou um pouco, mas que ainda não ajuda. Diz que outra filha é quem faz a comida e é somente arroz, feijão e carne. Seus exames deram alterados para anemia e mesmo assim não está se alimentando corretamente por ter que depender desta filha que é muito brava e difícil de lidar. Carolina diz que vai começar a cozinhar e fazer comida saudável para a mãe.	Bruna/Paula
Luiz José Souto Ferreira		30-08-18	Luiz e sua esposa Salete nos receberam. Durante toda a visita eles apontaram os problemas um do outro. Já estão em crise há algum tempo e Salete quer se separar, mas Luiz não. Salete diz que o marido é muito rígido e não sabe se relacionar com a família. Luiz diz que ela é influenciada, pois tem a cabeça fraca. Por causa de o casal dizer que nunca houve diálogo, somente brigas, foram orientados a dialogar sobre essas questões sem apontamentos e sem defesas, pois uma separação é as vezes definitiva, o diálogo é necessário para se tentar enxergar soluções que levem a uma resolução de separação ou reconciliação.	Bruna/Paula

14. Famílias em acompanhamento no Quadrimestre (encaminhamentos para quais serviços?)

1. Adriana Ribeiro – UBS Taboãozinho – escabiose
2. Benedita Bothman – Secretaria de Defesa Civil
3. Donizete Alexandre – Secretaria P. Social
4. Gabriele Ferreira – Reencaminhamento para BOS – Solicitação de laudo
5. Isabel Mariano – CREAS, Secretaria de Promoção Social
6. João Otávio Muniz Rosa – CAPS IJ – AME – CRAS – BOS
7. Luiz José Souto Ferreira – CRAS
8. Luzia Alves de Almeida – Advogado particular
9. Maria Benedita Silva – CREAS, Secretaria de Promoção Social
10. Maria de Fátima – CRAS para BPC
11. Maria E. F Paula – CRAS
12. Noé Rodrigues – Lar São Vicente de Paula – Solicitação de avaliação Psicológica
13. Roberto Soares – CRAS Marina Caron e CREAS
14. Rudney Camargo – CRAS Rio Branco, Conselho Tutelar

15. Samuel Machado – CRAS Marina Caron, CREAS, Conselho Tutelar
16. Sara Rocha – Secretaria P. Social para BPC.
17. Terezinha das Graças – AME – Filha possui Lúpus
18. Vanessa Carron – CRAS para NIS
19. Vinicius da Silva – CRAS Marina Caron para BPC

15. Há casos identificados de Isolamento Familiar? Quantos? Quais?

Sim. 02 casos. Roberto Soares e Maria Benedita Silva.

16. Participação dos usuários nas atividades considerando aspectos, tais como:

Interação com o grupo

Ótima. São acolhedores com os novos usuários que chegam.

Aquisições (conhecimentos/informações)

Líderes Edvaldo, Pedro, Luiz José, Donizete – Absorvem o conhecimento e compartilham com outras pessoas de seu meio social.

Interesse –

Buscam informação com o intuito de melhorar autonomia

Iniciativa

Buscam colocar em prática o conhecimento adquirido com relação a seus direitos e deveres. Neste quadrimestre os líderes tiveram uma reunião com a prefeita Simone Marquette, com o intuito de esclarecer seus direitos ao Passe Livre Municipal e pontuar algumas dificuldades encontradas por seus colegas de grupo ao adquirir este direito. Contudo, após esta conversa ficou combinado que os usuários (as) que passam neste Centro, estarão em uma lista enviada pelo CEPREVI, onde a empresa poderá consultar as pessoas que estão em tratamento de habilitação e reabilitação visual. Para tanto esta iniciativa motivou o grupo em buscar seus direitos e deveres; reforçou que juntos eles são mais fortes.

Propostas de assuntos para serem conversados

Direitos e deveres; Lei Brasileira de Inclusão; Benefício de Prestação Continuada; Assuntos Familiares com relação à boa convivência e/ou possíveis conflitos; Situações de preconceitos e dinâmicas (A falta de conhecimento que gera o preconceito)

Protagonismo Autonomia / Independência /Desenvolvimento de Potencialidades:

GRUPO 4 E GRUPO 5 demonstraram autonomia, independência em suas ações.

- 17. Descreva em quais atividades/ações inclusivas (atividades esportivas e/ou físicas, culturais e/ou de lazer, mercado de trabalho, educação, entre outras) os usuários do Serviço tiveram acesso no Quadrimestre, por meio do Projeto? Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.**
28/05/2018 –



Grupo 5 fez uma reunião com a Prefeita Simone Marquette, em que falaram sobre a Cartilha da Pessoa com Deficiência Visual e combinaram que no começo do ano que vem ela será lançada para a sociedade.

27/07/2018



Atividade externa na biblioteca Municipal com o objetivo de conhecer o local e seu funcionamento. Foi apresentado o computador adaptado para a pessoa com deficiência visual e todos os beneficiários testaram o equipamento.

04/07/2018



Entrevista Rádio Difusora com a apresentadora Tuti Abrão. Os entrevistados deste dia foram Pedro Francisco Prestes e Eivaldo Mateus da Silva do grupo 5. Falaram sobre a deficiência visual.

13/08/2018 - Entrevista Rádio Difusora com a apresentadora Tuti Abrão. Os entrevistados deste dia foram Gizele Caprara e Luiz José Souto Ferreira do grupo 5. Falaram sobre o funcionamento do Ceprevi e sobre suas atividades.

31/08/2018



Atividade externa com o grupo 4 e grupo 5 no Sesi de Itapetininga com o objetivo de conhecerem o espaço e interagirem com os alunos do 1º ano do ensino médio. As atividades propostas foram para os deficientes visuais ensinarem os alunos a serem guias videntes e depois eles trocaram os papéis e os alunos foram guiados por eles. Teve exercício de alongamento com os alunos vendados e após isso, fomos para o teatro da escola para ver uma exposição de diversos artistas.

18. Quais ações/atividades /intervenções de sensibilização da comunidade no que se refere à mobilidade, transporte público, rampas de acesso, semáforo sonoro, piso tátil, placas preferenciais da pessoa com autismo e outras, foram realizadas no período. Aquisições e resultados. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Não Houve.

19. Com referência a ampliação da capacidade protetiva da família descreva as atividades que foram desenvolvidas para o favorecimento da autonomia, conhecimento de direitos sociais, informações sobre patologia/enfermidade do filho (a), através de:

Ampliação da capacidade protetiva da família

Orientações nas visitas domiciliares: Orientações quanto ao interesse e à participação ativa da família no acompanhamento do usuário nas atividades do Ceprevi; orientação quanto à busca de direitos sociais e as leis do deficiente; orientação quanto à qualidade nas relações, evitando conflitos que interfiram no desenvolvimento e qualidade de vida do usuário.

Reuniões: Conhecimentos de direitos sociais: Em reuniões de mães, de grupos de usuários e de família as orientações quanto aos direitos sociais são realizadas através de leituras de leis e explicações das mesmas, conforme as dúvidas que vão surgindo. A atualização destas leis é sempre revisada, a fim de informar de forma correta. Alguns encaminhamentos para determinados departamentos sociais são emitidos, visando sempre um acompanhamento mais específico, conforme as necessidades individuais.

Orientação quanto a questões psicológicas: São orientadas em reuniões de mães, grupos de usuários e grupos de família quando surgem questões em que se sentem vulneráveis, em conflitos ou com desesperança, a fim de trazer um acolhimento e elevação do estado de humor, confiança e auto estima, considerando que estes aspectos favorecem a autonomia na tomada de decisões.

Atendimentos individualizados: Os atendimentos pontuais realizados com a Psicóloga, são realizados de acordo com as necessidades emocionais e psicológicas dos usuários e seus familiares, a fim de trazer acolhimento e escuta aos que estão em sofrimento. Os atendimentos realizados com a Assistente Social são realizados de acordo com as necessidades dos usuários e seus familiares na busca de informações sobre direitos e deveres das leis dos deficientes, orientações e encaminhamentos para o serviço social específico em cada caso.

Palestras/encontros: Favorecimento da autonomia: Em reuniões de mães, de grupos de usuários e de família esta é a característica mais enfatizada, em que procuramos desenvolver nestas famílias a consciência de que o trabalho em conjunto é que vai fazer a diferença. Esta autonomia é trabalhada nestes encontros, a fim de que desenvolvam uma necessidade interna de fazer o que é correto, reforçando comportamentos positivos e aos poucos excluindo os que atrapalham o processo, como superproteção ou negligência.

Outros Informações sobre patologias/enfermidade da pessoa com deficiência: Em avaliações funcionais é informado sobre a patologia do deficiente, visando esclarecer alguns pontos que ainda não foram explicitados, ou que não foram compreendidos pela família e pelo próprio deficiente. Estas informações, visam o esclarecimento e trazem o aplacamento de ansiedades e orientação quanto aos cuidados a serem tomados a partir destas informações.

Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver. Com data, local e tema.

Houve o estabelecimento de diagnóstico inicial, MARCO ZERO? Anexar ao Relatório Quadrimestral análise e interpretação dos resultados obtidos.

Não houve.

Informações Complementares

Apresentar informações complementares se for o caso, que contribuam para melhor explicitar a sua avaliação.

O recurso financeiro utilizado, até o presente momento, seguiu o estabelecido no plano de trabalho e plano de aplicação apresentado?

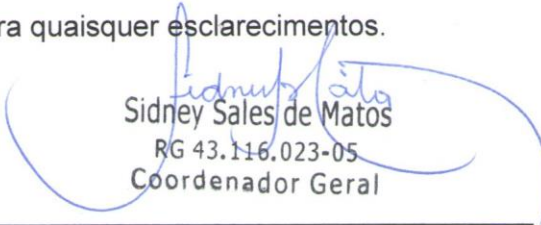
Sim

Parecer Conclusivo (Apresentar parecer conclusivo, de forma objetiva e sintética. Descrever aquisições / resultados alcançados no Quadrimestre relacionados aos objetivos específicos propostos no Plano de Trabalho)

Promovemos encontros socioeducativos com troca de experiências entre os usuários e suas famílias de fatos que impliquem a necessidade da utilização de leis específicas como: Lei Brasileira de Inclusão, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Cotas, Tecnologia Assistiva e Leis Estaduais e Municipais. Nos grupos socioeducativos, em visitas domiciliares e em reuniões de famílias, oferecemos condições de autonomia e exercício da cidadania e inclusão social. As aquisições são: a partir das orientações dadas sobre direitos sociais dos deficientes, houve aquisição de veículo com desconto de IPI e ICMS; Benefícios de Prestação Continuada; Aumento 25% de aposentadoria por invalidez; Reunião dos líderes do grupo com a prefeita em busca de acessibilidade; Restauração de vínculo entre familiares e usuários; aceitação de uso de instrumentos específicos como cadeira de rodas e bengala.

Sem mais, me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


Sidney Sales de Matos
RG 43.116.023-05
Coordenador Geral

Coordenador – Sidney Matos